

Prefácio

Na década de sessenta, em S. Miguel de Machede, funcionavam quatro escolas primárias. Nos últimos anos do século XX, apenas restava uma escola em funcionamento. No ano em que este livro é publicado, entraram apenas duas crianças para o primeiro ano de escolaridade.

Simultaneamente a esta triste demografia escolar, verifica-se igual fenómeno na população, em geral. Na realidade, esta pequena vila e freguesia do concelho de Évora é, cada vez mais, um espaço do passado e, cada vez menos, de futuro. Daí que a memória seja um aspecto cada vez mais presente no quotidiano de todos os micaelenses. A memória dos momentos que se viveram e das pessoas que se conheceram.

Recordar o passado poderá não ser, simplesmente, uma questão de saudade ou de nostalgia. A memória de uma comunidade, como S. Miguel de Machede, poderá assumir-se como o alicerce da construção de uma identidade e de um futuro.

Recordar, para os adultos, ou conhecer, no caso dos jovens, momentos significativos e simbólicos da história da comunidade a que se pertence, poderá constituir uma estratégia adequada para a partilha do conhecimento e para o reforço da comunidade entre as diferentes gerações.